CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO - CME







CURSO PREPARATÓRIO CONCURSO EBSERH
DANIELA LIMA E SILVA
JANEIRO- 2020

Central de Material e Esterilização - CME

RDC 50/307 - Unidade funcional destinada à limpeza, ao acondicionamento, à esterilização, à guarda e distribuição dos produtos para a saúde.



L A G E D

Central de Material e Esterilização - CME

RDC 15 de 2012 - **requisitos e práticas adequadas de processamento de produtos** para assistência em saúde, visando à segurança do paciente e dos profissionais envolvidos.

Central de Material e Esterilização - CME

RDC 50

1. receber, desinfetar e separar os produtos para a saúde;
2. lavar esses produtos;
3. receber roupas limpas vindas da lavanderia;
4. realizar o empacotamento;
5. esterilizar esses produtos por meio de métodos físicos;
6. realizar o controle microbiológico e o prazo de validade de esterilização desses produtos;
7. acondicionar e distribuir os instrumentais e as roupas esterilizadas;
8. zelar pela segurança e proteção dos funcionários desse setor;

CICLO CME


Aquisição
Limpeza
Desinfecção
Inspeção
Embalagem
Esterilização
Transporte
Armazenamento
Uso

Classificação dos produtos/níveis de desinfecção

Art. 17 Quanto à criticidade:

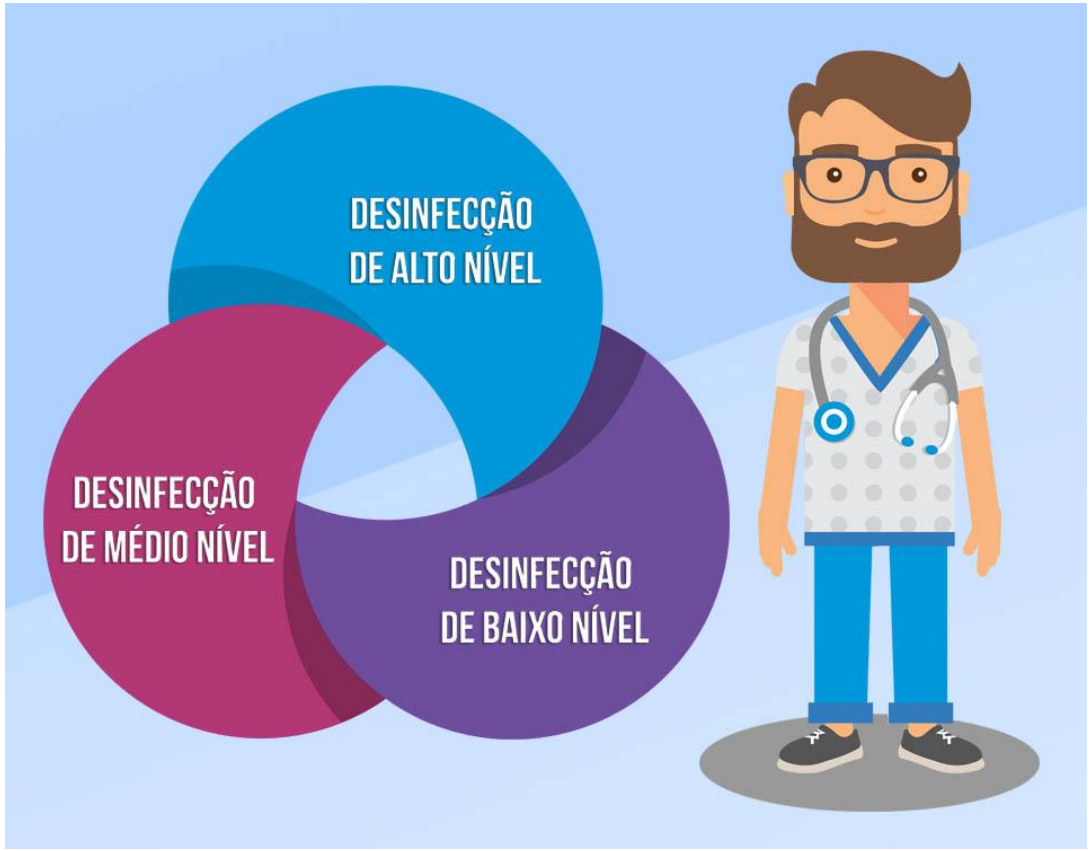
I- **não-críticos** – contato pele íntegra - limpeza e desinfecção de baixo nível

II- **semicríticos** – contato mucosas colonizadas/pele não íntegra – limpeza e desinfecção de alto nível*

***** Exceção produtos semicríticos de conformação não complexa (lúmen maior que 5mm e sem fundo cego) – limpeza e desinfecção de nível intermediário, (Ex: produtos utilizados em anestesia e inaloterapia)

III- **críticos** – penetra tecidos subepiteliais – limpeza e esterilização

Desinfecção



RDC15 – Processo físico ou químico que destrói microrganismos patogênicos de objetos inanimados e superfícies classificado em:



Aplicada produtos semicríticos e destrói bactérias, micobactérias e fungos, exceto elevado número de esporos bacterianos. Ex: glutaraldeído e ácido peracético

Desinfecção

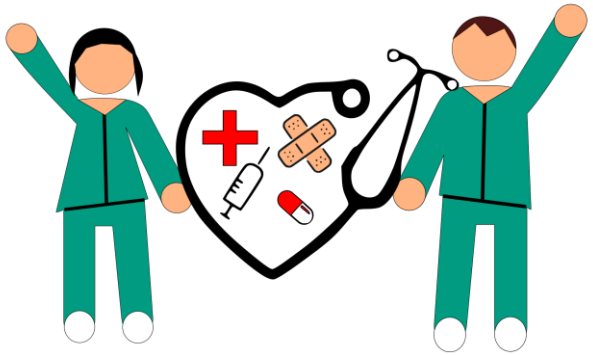


Aplicada produtos semicríticos e destrói microrganismos patogênicos na forma vegetativa, micobactérias, a maioria dos vírus e dos fungos. Ex: hipoclorito de sódio ou cloro



Desinfecção de baixo nível: aplicada itens não-críticos elimina a maioria das bactérias vegetativas, não age sobre esporos, bacilo da tuberculose, vírus não lipídicos e ação relativa contra fungos. Ex: quaternário de amônia e biguanida

Atribuições - Enfermagem



Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar o processamento de produtos para saúde:

- ✓ recepção, limpeza, secagem
- ✓ avaliação da integridade e funcionalidade
- ✓ preparo
- ✓ desinfecção ou esterilização,
- ✓ armazenamento e distribuição
- ✓ participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão (POP), do processamento de produtos para saúde.

Tipos de esterilização

Esterilização por meios físicos:

- ✓ Vapor saturado sob pressão – Autoclave
- ✓ Calor seco – estufas
- ✓ Radiação ionizante – Raios Gama, Cobalto 60 ou iodo 131
- ✓ Radiação não-ionizante: Luz ultravioleta

Esterilização por meios químicos:

- ✓Formaldeído
- ✓Glutaraldeído
- ✓Óxido de etileno
- ✓Peróxido de hidrogênio – desinfetante ou esterilizante
- ✓Ácido peracético – esterilizante, fungicida, bactericida, viricida e esporicida

Referências

1- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde. Brasília: ANVISA, 2013. 3- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Diário oficial da união, 19 mar 2012. 4- Brasil. Ministério da Saúde. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de Saúde. 2. ed. Brasília: 1994.

2- Conselho Regional de Enfermagem – Minas Gerais. Deliberação COREN MG nº 168/2010. Atribuições dos profissionais de enfermagem de Centro de materiais e esterilização. Belo Horizonte: CME; 2010. .

3- Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais Legislação e Normas. 2015;14(1):1-85.

4- Belo Horizonte. Secretaria Municipal de Saúde. Manual de normas e rotinas técnicas central distrital de materiais esterilizados. Belo Horizonte: PBH; 2004. 12- World Health Organization. The World Health Report 2008: primary health care now more than ever Geneva: Who; 2008.

CESPE | CEBRASPE – EBSERH_ASSISTENCIAL – Aplicação: 2018 – ENFERMEIRO

No que se refere a tipos de processos de esterilização de produtos médico-hospitalares, julgue os itens subsequentes.

98 ( ) A limpeza prévia dos produtos médico-hospitalares deve ser rigorosa para garantir a eficácia da esterilização, independentemente do material e do método de esterilização.

99 ( ) O processo de esterilização por vapor saturado sob pressão é o mais utilizado em hospitais e o mais econômico para a esterilização de artigos termorresistentes.

100 ( ) A esterilização de pós e pomadas deve ser feita em estufas e em vapor saturado sob pressão (autoclaves).

CESPE | CEBRASPE – EBSERH_ASSISTENCIAL – Aplicação: 2018 – ENFERMEIRO

No que se refere a tipos de processos de esterilização de produtos médico-hospitalares, julgue os itens subsequentes.

98 ( ) A limpeza prévia dos produtos médico-hospitalares deve ser rigorosa para garantir a eficácia da esterilização, independentemente do material e do método de esterilização.

99 ( ) O processo de esterilização por vapor saturado sob pressão é o mais utilizado em hospitais e o mais econômico para a esterilização de artigos termorresistentes.

100 ( ) A esterilização de pós e pomadas deve ser feita em estufas e em vapor saturado sob pressão (autoclaves).

IBFC 39 – 29) Os _____são produtos que entram em contato com a pele não integra ou mucosas integras colonizadas. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

a) Produtos para saúde críticos

b) Produtos para saúde semi-críticos

c) Produtos para saúde não críticos

d) Produtos para saúde não estéreis

e) Produtos para saúde limpos

IBFC 85 – 32) Analise as alternativas abaixo e assinale a que apresenta um exemplo de material crítico.

a) Aparelhos de cistoscopia

b) Válvulas de ambú com componentes metálicos

c) Termômetro

d) Comadres

e) Endoscópios do trato digestivo e respiratório

IBFC 39 – 29) Os _____são produtos que entram em contato com a pele não integra ou mucosas integras colonizadas. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

a) Produtos para saúde críticos

b) Produtos para saúde semi-críticos

c) Produtos para saúde não críticos

d) Produtos para saúde não estéreis

e) Produtos para saúde limpos

IBFC 85 – 32) Analise as alternativas abaixo e assinale a que apresenta um exemplo de material crítico.

a) Aparelhos de cistoscopia

b) Válvulas de ambú com componentes metálicos

c) Termômetro

d) Comadres

e) Endoscópios do trato digestivo e respiratório

IBFC 85 – 33) Sobre o teste de Bowie & Dick, analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

( ) Realizar o teste no último ciclo do dia da autoclave.

( ) Quando a mudança na coloração da folha for uniforme em toda a sua extensão, demonstrando não haver ar residual, o teste será considerado positivo (+).

( ) Deve-se colocar a folha teste no meio de uma pilha de campos de tecido com 25 a 28 cm de altura. Esta pilha pode ser embalada em tecido ou papel, podendo ser atada com fita adesiva.

( ) Iniciar o ciclo, que poderá ser interrompido antes da fase de secagem e após o tempo determinado pela temperatura.

a) F,V,F,V

b) V,V,V,V

c) V,F,V,F

d) F,F,V,V

e) V,V,F,F

IBFC 85 – 34) Sobre a monitorização dos processos de esterilização, assinale a alternativa que contemple um exemplo de meio biológico.

a) Observação de pressão, tempo e temperatura

b) Teste de Bowie & Dick em autoclaves pré-vácuo

c) Integradores químicos

d) Indicadores na parte externa das embalagens

e) Testes biológicos

IBFC 92 – 28) Um hospital adotou métodos de esterilização por calor seco e óxido de etileno. É correto afirmar que para esses dois tipos de métodos de esterilização devem ser utilizadas a(s) seguinte(s) embalagem(ns).

a) Caixas metálicas

b) Não tecidos (SMS)

c) Tecidos de algodão

d) Papel grau cirúrgico

e) Filmes

IPP 12 a1701/004-TécnicoEnfermagem-Tarde

44. O material utilizado no curativo das feridas do pé diabético deverá ser submetido ao processamento de acordo com sua classificação segundo o potencial de contaminação. O processo final indicado para esse material é:

(A) limpeza mecânica.

(B) desinfecção.

(C) degermação.

(D) descontaminação.

(E) esterilização.

PMST1703/009- 10 Técnico Enfermagem-Tarde

28. Considere o processo de desinfecção de alto nível com glutaraldeído 2%, e assinale a alternativa correta.

(A) Por ser corrosivo, o uso desse produto é contraindicado para a desinfecção de materiais que possuem partes metálicas e instrumental cirúrgico.

(B) Para garantir a ação desinfetante de alto nível, a solução deve ser trocada diariamente.

(C) Após sua ativação, a solução requer a exposição de materiais por cinco minutos para se obter o efeito de desinfecção de alto nível.

(D) Após a desinfecção, os produtos expostos ao glutaraldeído 2% devem ser enxaguados com água estéril.

(E) O uso de luvas de procedimentos e máscara cirúrgica protege o trabalhador e evita os danos à saúde, decorrentes da exposição aos vapores da solução de glutaraldeído 2%.

PVAL1901/026 - Téc. Enfermagem-SS-Tarde

33. Durante o ciclo de esterilização em autoclave convencional, o técnico de enfermagem deverá estar atento às condições do equipamento que, para um ciclo efetivo de 30 minutos, deverão ser de pressão de 1 atm acima da pressão atmosférica e de temperatura de ebulição da água igual a

(A) 121 ºC.

(B) 128 ºC.

(C) 130 ºC.

(D) 131 ºC.

(E) 132 ºC.

1 - A eleição do método de esterilização dependerá do tipo de artigo a ser esterilizado. São métodos físicos de esterilização, exceto:

(A) Formaldeído.

(B) Vapor saturado sob pressão.

(C) Calor seco (Estufas).

(D) Radiação.

(IBFC/EBSERH/ENFERMEIRO/2016). O Enfermeiro tem um papel fundamental na Central de Material e Esterilização (CME) e deve ter o conhecimento a respeito da compatibilidade de embalagens disponíveis no mercado e os métodos de esterilização. Para os métodos de vapor sob pressão e calor seco, são embalagens compatíveis, respectivamente:

a)Tecido de algodão e caixa metálica

b)Papel grau cirúrgico e papel crepado

c)Filmes e Tyvek

d)Não tecido (SMS) e papel grau cirúrgico

e)Conteiner rígido e não tecido (SMS)

(INSTITUTO AOCP/EBSERH/2016). Compete especialmente ao Técnico de Enfermagem da Central de Material e Esterilização, EXCETO

a) preparar as caixas cirúrgicas.

b)fazer listagem e encaminhamento de artigos e instrumental cirúrgico para conserto.

c)atuar na coordenação do setor.

d)monitorar cada lote ou carga nos processos de esterilização.

e)fazer a leitura dos indicadores biológicos, de acordo com as rotinas da instituição.

Ebserh AOCP-2015 49Sobre o controle dos processos de esterilização, é correto afirmar que

(A) o teste Bowie-Dick é realizado para avaliar o nível de temperatura e vapor atingido pela autoclave a vapor e deve ser realizado diariamente no primeiro ciclo do dia.

(B) por exigência legal, no processo de esterilização dos produtos para saúde implantáveis, deve ser adicionado um indicador biológico a cada carga e o produto só deve ser liberado para uso após o resultado negativo do indicador biológico.

(C) os ciclos flash de esterilização a vapor para uso imediato, segundo a RDC no 15, de 15 de março de 2012, são permitidos desde que seja validada a autoclave.

(D) o indicador químico controla os ciclos de esterilização por meio de preparação padronizada de esporos bacterianos comprovadamente resistentes.

(E) o indicador químico classe I garante que o material passou pelo processo de esterilização e que as condições para a esterilização foram atingidas.

(IBFC/EBSERH/ENFERMEIRO/2016). A classificação de artigos hospitalares tem como objetivo auxiliar o grau de risco de aquisição de infecção. São considerados artigos semi críticos:

a) Termômetros e equipamentos respiratórios e de anestesia

b) Agulhas e instrumentais cirúrgicos

c) Cateteres vasculares e endoscópios

d) Cateteres urinários e instrumentais cirúrgicos

e) Endoscópios e equipamentos respiratórios e de anestesia

21) Em relação à inspeção, preparo e acondicionamento dos produtos para saúde nos Centro de Material e Esterilização (CME), é incorreto afirmar que:

(A) Não é permitido o uso de embalagens de papel kraft, papel toalha, papel manilha, papel jornal e lâminas de alumínio, assim como as embalagens tipo envelope de plástico transparente não destinadas ao uso em equipamentos de esterilização.

(B) Não é permitido o uso de caixas metálicas com furos para esterilização de produtos para saúde.

(C) Não é permitido o uso de embalagens de tecido de algodão reparadas com remendos ou cerzidas e sempre que for evidenciada a presença de perfurações, rasgos, desgaste do tecido ou comprometimento da função de barreira, a embalagem deve ter sua utilização suspensa.

(D) É obrigatória a identificação nas embalagens dos produtos para saúde submetidos à esterilização por meio de rótulos ou etiquetas.

19. (Tec. de Enfermagem/EBSERH Nacional/IAOCP/2015) No processo de esterilização de materiais, o calor úmido, na forma de vapor saturado sob pressão, é o processo mais seguro, eficiente, rápido e econômico disponível. Utiliza-se para o processo de esterilização por calor úmido

a) estufa.

b) álcool.

c) autoclave.

d) radiação.

e) filtração.